



## HISTÓRIA DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO DOCENTE NO SUL DE MATO GROSSO: UM ESTUDO DAS ÁREAS DE COLONIZAÇÃO RECENTE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS E REGIÃO (1948-1974)

Gedrieli Vareiro Flores Ferreira (gedriellyferreira@gmail.com)

Alessandra Cristina Furtado (alessandra\_furtad@yahoo.com.br)

Estudos sobre temas relacionados à formação, à profissão e ao trabalho docente têm sido recorrentes na área de Educação, principalmente a partir dos anos de 1990. O presente trabalho teve o objetivo de analisar a história da formação e do trabalho docente no município de Dourados e região e, mais precisamente, nas áreas de colonização recente, no período de 1948 a 1974. Para tanto, buscou-se levantar, mapear e catalogar os documentos guardados em instituições escolares, em centros de documentação, nas Secretarias de Educação, nas Câmaras Municipais situadas no município de Dourados e região, bem como, foram realizadas entrevistas com antigos professores. A delimitação temporal se justificou pelo fato do ano de 1948 ter marcado o período de instalação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND) no município de Dourados, por meio do projeto colonizador de Getúlio Vargas, que ficou conhecido como Marcha para o Oeste. Já o ano de 1974 sinalizou um período de vigência da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, por meio da Lei 5.692/71, que reestruturou o ensino no Brasil e, em Dourados, estimulou e promoveu o processo de municipalização das escolas criadas nas áreas marcadas pela colonização recente. Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se de referências teóricas ligadas à história cultural, à história da educação, à história da educação rural, à história da formação e da profissão docente, entre outros. Acrescentou-se a isso também, a pesquisa histórico-documental realizada a partir dos documentos que foram localizados e coletados nos acervos pesquisados. Além disso, foi necessário recorrer a entrevistas orais realizadas com os antigos professores das instituições escolares pesquisadas. Assim, a metodologia da pesquisa esteve tanto ligada à análise documental histórica quanto à história oral. Os dados apontaram que a maioria dos(as) professores(as) atuantes em áreas marcadas por colonização recente no sul de Mato Grosso, como nos municípios de Dourados e Itaporã, iniciaram seus trabalhos em escolas primárias, sobretudo no meio rural, sem habilitação para o exercício do magistério. Geralmente, eram jovens que ali moravam e possuíam um pouco mais de escolaridade que a população da comunidade local, cuja formação, na maioria das vezes, não passava do nível ginasial, como denominado na época. Esses(as) jovens professores(as), considerados(as) leigos(as), eram indicados(as) pelos próprios familiares ou por moradores da localidade para preencher as vagas existentes nas escolas primárias abertas nessas áreas. Muitos(as) desses(as) professores(as) iniciaram ainda jovens no trabalho docente e se fizeram docentes pela necessidade e/ou oportunidade surgida em seus espaços comunitários, em áreas de colonização recente no sul de Mato Grosso, entre o final da década de 1940 e início dos anos de 1970.

**Agradecimentos:** Ao apoio por parte da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela cessão de bolsa de iniciação científica para desenvolvimento da pesquisa (PIBIC-UFGD).